



EVANDRO
BARBOSA



5 PASSOS
PARA CONSTRUIR UM REPERTÓRIO DE ABERTURAS
COMO UM GRANDE MESTRE



GM EVANDRO BARBOSA

PERFIL

O mineiro Evandro Barbosa é Grande Mestre de xadrez (GM Título máximo concedido pela Federação Internacional de Xadrez), é jogador, tendo conquistado diversos títulos no cenário nacional e internacional e também é treinador, sendo um dos mais renomados do país.

Evandro conheceu o xadrez aos 11 anos de idade através do Projeto Xadrez nas escolas públicas de São Sebastião do Paraíso/MG, logo percebeu sua paixão pelo jogo e desde então passou a se dedicar ao esporte. Tornou-se Grande Mestre aos 23 anos, sendo o 12º brasileiro a conquistar o título e o primeiro da história de MG.

SUMÁRIO

- 1 ENTENDA OS PRINCÍPIOS BÁSICOS DO JOGO NA ABERTURA**
- 2 ENTENDA SEU ESTILO DE JOGO**
- 3 ESCOLHA UM JOGADOR DE MODELO**
- 4 CONHEÇA PARTIDAS DE MODELO**
- 5 ESTUDE ABERTURA COM O MEIO-JOGO**

INTRO DUÇÃO

A maioria dos jogadores preocupam-se exageradamente com o repertório de aberturas, estudando por meio de livros, vídeos e todo o material que existe, entretanto não conseguem ter bons resultados na abertura.

Isso acontece pelo fato de não saberem como estudar aberturas! Afinal, quem nunca teve a sensação de não saber o que fazer quando acaba a teoria?

Então, primeiramente é preciso entender que estudar aberturas não é decorar variantes, muito menos nomes de aberturas e que não é necessário ter uma boa memória para jogar bem nessa fase.

Este e-book te mostrará de uma maneira simples e efetiva (pois é que eu faço) um passo a passo para construir um repertório de aberturas que lhe permita compreender o que está acontecendo nas posições do meio jogo e conseqüentemente ter melhores resultados.

1 ENTENDA OS PRINCÍPIOS BÁSICOS DO JOGO NA ABERTURA

Neste primeiro capítulo examinaremos os princípios básicos fundamentais na abertura. Ressalto que dominar os conceitos desses princípios é mais importante que conhecer as variantes teóricas.

1º Princípio: Desenvolva rápido suas peças.

Sempre que estudamos partidas de fortes jogadores, percebemos que esses jogadores mobilizam suas peças rapidamente. E isso é muito lógico porque quanto mais peças em jogo, mais chances de obter um ataque. Além disso, realizam o roque cedo, a fim de colocar seu rei em segurança e conectar as torres.

2º Princípio: Lute pelo centro.

Podemos também perceber que jogadores experientes tentam colocar os peões no centro ou a lutar pelo centro a distância. Na partida, controlar o centro é essencial, uma vez que determina o curso da partida.

3º Princípio: Lute contra as ideias do seu adversário.

Algumas vezes, na abertura, fazemos lances com o intuito de dificultar o jogo do adversário, às vezes para impedir o desenvolvimento ativo de uma peça, ou para evitar alguma ruptura central ou mesmo para exercer o controle do centro.

Para demonstrar como esses conceitos são aplicados na prática, analisaremos a partida abaixo jogada pela lenda norte americano Paul Morphy.

MEEK, ALEXANDER BEAUFORT - MORPHY, PAUL [C44]

1.e4 e5 2.Cf3 Cc6 3.d4 exd4 4.Bc4 As brancas jogam um gambito escocês.

4...Bc5 [4...Nf6 5.e5 d5!]



.Cg5?! Esse lance é um erro por dois motivos: O primeiro é que o branco movimenta pela segunda vez com a mesma peça, portanto perdendo um tempo e deixando o preto com vantagem no desenvolvimento. O segundo é que o branco esquece que na abertura é relevante lutar pelo centro.

5...Ch6! As pretas defendem a casa f7 e desenvolvem mais uma peça. 5...Ce5? Seria o mesmo erro das brancas ao fazer Cg5, pois mexe de novo com a mesma peça, por exemplo: 6.Cxf7 Cxf7 7.Bxf7+ Rxf7 8.Dh5+ g6 9.Dxc5±]

6.Cxf7? melhor seria : [6.Qh5]

6...Cxf7 7.Bxf7+ Rxf7 8.Ch5+ g6 9.Cxc5 Após as trocas, as brancas ficaram atrasadas no desenvolvimento e com a dama exposta.

9...d6 Com o ataque sobre a dama as pretas ganham tempo no desenvolvimento.

10.Db5 10...Te8! Desenvolvendo as peças rapidamente e tentando aproveitar o rei branco centralizado.

11.Db3+? Brancas movem a dama novamente, perdendo mais tempo. (11.0-0!) As brancas deveriam pensar em sacrificar um peão para então conseguir terminar o desenvolvimento, respeitando o primeiro princípio do jogo na abertura.

12...Ca5 Para aproveitar os erros das brancas, as pretas necessitam jogar com energia, não permitindo que o branco complete o desenvolvimento.

13.Dd3? [13.Da3 dxe4 (13...Dh4+!? 14.g3 Dh3 15.Dxa5 dxe4+) 14.0-0! Nc6 15.fxe4+ Rg7=]

13...dxe4 14.fxe4 Dh4+ 15.g3 Txe4+ As pretas preferem tomar de torre para aproveitar o rei branco exposto.[15...Dxe4+]

16.Rf2 [16.Be3!! Dg4 (16...Txe3+ 17.Dxe3 dxe3 18.gxh4) 17.0-0+ Bf5 18.Bd2 Cc6 19.Db3+ Te6 20.Dxb7 Tae8³]

16...De7 17.Cd2?! [17.Bd2] 17...Te3! Com ideia de desviar a dama da defesa de e2.

18.Db5 c6! Continuando com o tema do desvio

19.Df1[19.Dxa5 Te2+ 20.Rf3 (20.Rg1 De3+ 21.Rf1 Df2#; 20.Rf1 Re1+ 21.Rg2 De2#) 20...De3#]



19...Bh3! Golpe decisivo! As pretas conseguem transformar toda vantagem do desenvolvimento em um ataque ganhador!

20.Dd1 [20.Dxh3 Te2+ 21.Rf1 Re1+ 22.Rg2 De2#]

20...Tf8 21.Cf3 Re8 0-1

CONCLUSÃO:

As brancas foram contra todos os princípios do jogo na abertura enquanto as pretas tiveram sucesso por aproveitar a falta de desenvolvimento do seu adversário, usando a iniciativa para transformar essa vantagem em um ataque.

Existe um princípio elementar formulado pelo primeiro campeão mundial Wilhem Steinitz que diz assim: “quando você possui a iniciativa você é obrigado a atacar sob pena de perder essa vantagem”.

Esse princípio se encaixa muito bem com o jogo na abertura, porquanto as vantagens que as pretas conquistaram foram vantagens dinâmicas, isso que dizer que se não forem aproveitadas naquele momento elas desaparecerão.

Dominar esses princípios do jogo na abertura fará de você um jogador muito mais forte na abertura!

2 ENTENDA SEU ESTILO DE JOGO

Conhecer o seu estilo de jogo é essencial para obter melhores resultados na abertura. Perceba que não adianta você jogar uma abertura super tática se você é um jogador que se sente mais a vontade em posições posicionais.

Eu, por exemplo, prefiro jogar posições mais tranquilas em que não há tanto contato entre as peças e as estruturas de peões mais estáticas. Isso não quer dizer que eu não entro em posições complicadas, mas se posso escolher uma abertura que tenha uma tendência em levar para posições que gosto, é isso que farei.

Então, antes de escolher se você vai jogar a siciliana Najdorf, defesa Grunfeld ou se jogará um Sistema London e uma Caro Kann, veja algumas partidas de jogadores experientes e encontre o estilo que mais lhe agrada. Descobrindo isso, busque aberturas que se encaixem com seu estilo de jogo.

A seguir, analiso uma partida do ex campeão mundial Anatoly Karpov que possui um estilo de jogo bem posicional, e que mesmo em uma siciliana aberta conseguiu usar uma variante que o levasse para as posições do seu agrado.

KARPOV, ANATOLY (2720) X NUNN, JOHN DM (2600)**OHRA CROWN GROUP**

1.e4 c5 2.Cf3 d6 3.d4 Cf6 4.Cc3 cxd4 5.Cxd4 a6 A Najdorf é a siciliana mais jogada e uma das melhores defesas com o peão rei.

6.Be2 Esse lance é a marca de Karpov contra a siciliana, a ideia é jogar posições com roque pequeno que tem uma tendência de ser uma posição mais tranquila se comparada com as posições de roque em alas opostas.

(6.Be3 é outra alternativa que levaria para um jogo completamente diferente com roque em alas opostas. e5 7.Cb3 Be6 8.f3 Be7 9.Dd2 0-0 10.0-0-0 Cbd7 11.g4 b5. Nesse tipo de posição geralmente vence o jogador que chegar com o ataque primeiro. Não é exatamente esse tipo de posição que Karpov prefere, essa seria uma posição mais no estilo Kasparov.)

6...e5 Lance típico da Najdorf ganhando espaço no centro.

7.Cb3 Be7 8.0-0 0-0 9.Be3 Be6 10.Dd2 Cbd7 11.a4 A ideia desse lance é restringir o contra jogo das pretas na ala da dama evitando b5.

11...Tc8 12.a5 fixando a casa fraca b6.

12...Dc7 13.Tfd1 Tfd8 14.De1 A ideia desse lance é impedir a ruptura libertadora das pretas d5. [14.f3?! d5 15.exd5 Cxd5 16.Cxd5 Bxd5 17.Dxd5 Cf6 18.Dc4 Dxc4 19.Txd8+ Bxd8 20.Bxc4 Rxc4=]

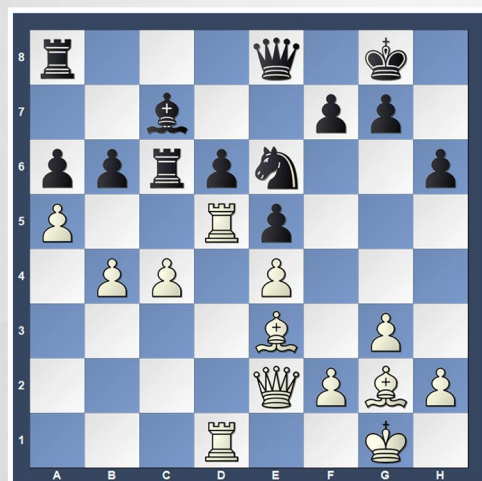
14...Dc6 15.Bf3 Bc4



16.Cc1!! Uma manobra muito forte de Karpov! A ideia é levar o cavalo até a casa fraca d5 fazendo C1a2 Cb4 e Cd5.

16...h6 17.C1a2 Cc5 18.Cb4 De8 19.g3 Tc7 20.Bg2 Tdc8 21.b3 Be6 22.Ncd5 Cxd5 23.Cxd5 Bxd5 24.Txd5 Após algumas manobras, as brancas possuem uma clara vantagem posicional graças a melhor estrutura de peões, controle da casa d5 e o par de bispos.

24...Tc6 25.Rad1 Ce6 26.c4 Bg5 27.Ba7 Ta8 28.Bb6 Bd8 29.Be3 Bc7 30.De2 b6 31.b4! Nesse momento Karpov conseguiu visualizar uma ideia tática.



31...bxa5 32.b5! Esse é o ponto, a torre de c6 não tem muitas casas e as brancas conseguem uma vantagem decisiva.

32...axb5 33.cxb5 Tc5 34.Bxc5 Cxc5 35.Bf1 a4 36.Dc2 a3 37.Bc4 Ce6 38.T5d3 Cd4 39.Da2 Bb6 40.Txa3 1-0

CONCLUSÃO:

Se você gosta de posições de manobras em que não há muito contato entre as peças como dessa partida, busque aberturas com essas características, como, por exemplo, a Inglesa, Caro Kann, Francesa, Peão dama.

Agora se você gosta de posições de ataque, com roques em alas apostas, posições em que a qualquer momento pode ter um golpe tático, busque aberturas que leve para esse tipo de posição. Por exemplo, as posições de Siciliana, Índia do Rei, Grunfeld, são algumas opções para esse estilo.

3 ESCOLHA UM JOGADOR DE MODELO

Escolher um jogador de modelo com o estilo de jogo semelhante ao seu é o caminho mais fácil para construção de um repertório de aberturas.

Esse jogador, sendo um jogador forte (como um campeão mundial ou um grande mestre) terá gasto muito tempo estruturando um repertório e testando contra fortes jogadores. Com isso, você ao usar esse jogador como modelo poupará todo esse trabalho e não cometerá os mesmos erros que ele cometeu na prática. É claro que você não precisa copiar todo o repertório, mas esse jogador de modelo poderá te dar um norte de quais aberturas jogar!

Uma boa parte do meu repertório de pretas baseia-se nas partidas do GM Lenier Dominguez, um Grande Mestre muito forte que testou seu repertório contra os melhores jogadores do mundo, dessa maneira, facilitando minhas escolhas em relação ao que jogar.

Um exemplo disso foi em 2012, quando joguei um torneio Aberto de Rochefort na França. Ao me preparar para enfrentar de pretas o grande mestre francês Maxime Lagarde na sétima rodada, eu analisei algumas de suas partidas e verifiquei que ele usava a variante de 5.Bd2 contra a Grunfeld, justamente a que tinha algumas dúvidas de como jogar. Então, busquei algumas partidas do Lenier Dominguez para observar como ele jogava contra essa variante. Isso facilitou muito minha preparação, porque ao utilizar de suas ideias consegui resolver os problemas para aquela abertura.

Vejamos como seguiu a partida:

LAGARDE,MAXIME (2515) X BARBOSA,E (2459)**13TH ROCHEFORT TOURNAMENT - MASTERS (7)**

1.d4 Cf6 2.c4 g6 3.Cc3 d5 4.cxd5 Cxd5 5.Bd2 A ideia dessa variante é poder tomar em c3 de bispo. [5.e4 Cxc3 6.bxc3 é uma estrutura temática da defesa Grunfeld.]

5...Bg7 6.e4 Cxc3 7.Bxc3 Esse é o ponto, agora o bispo está muito bem colocado, protegendo o centro e podendo em algum momento ser trocado pelo bispo de g7.

7...0-0 8.Dd2 c5 9.d5 Bxc3 10.bxc3 Chegando em uma estrutura típica da Grunfeld em que as brancas possuem o centro e tentarão completar o desenvolvimento rápido para consolidar a posição. Já as pretas precisam contra atacar no centro o mais rápido possível para criar contra jogo.

10...Dd6 11.f4 e6 Uma ruptura necessária na Grunfeld para criar contra jogo no centro.

12.Bc4 As brancas precisam de apenas dois tempos para terminar o desenvolvimento com Cf3 e 0-0 e então consolidar a vantagem. As pretas precisam fazer algo para criar contra jogo imediatamente.

12...b5!! Aqui usei uma ideia tirada de uma partida do meu jogador de modelo na Defesa Grunfeld, o GM cubano Lenier Dominguez. Sacrifica o peão para conseguir atacar o centro das brancas.



13.Bxb5 exd5 14.exd5 Agora o peão de d5 está vulnerável e muito bem bloqueado pela dama em d6.

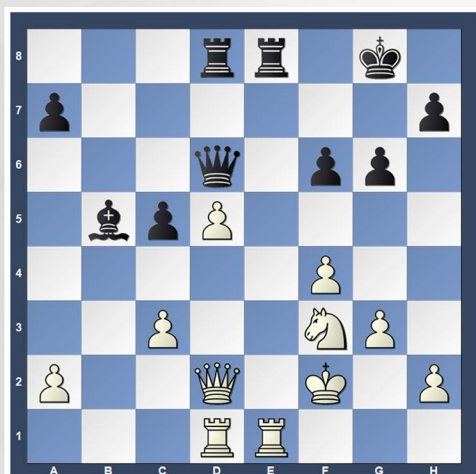
14...Cd7 15.Bxd7 As brancas não tem tempo para completar o desenvolvimento com [15.Cf3? Te8+ 16.Rf2 (16.Rf1 Ba6 17.a4 Cf6! 17.Rg1 Re4 com vantagem para as pretas.) [15.Ce2 Cb6 16.0-0 Bb7 17.Cg3 Dxd5=]

15...Bxd7 16.Cf3 [As brancas não tem tempo para consolidar com: 16.c4 Tfe8+ 17.Rf2 Te4]

16...Bb5 Impedindo o roque das brancas.

17.Rf2 Tad8 18.Tad1 Tfe8 19.The1 f6 As pretas tem o controle da posição e não precisam ter pressa em recuperar o peão.

20.g3 Somente nesse momento as brancas desviam da partida Gelfand x Dominguez! Isso é bem raro de acontecer, pois normalmente usamos a partida do jogador de modelo para ter ideias de como jogador a posição, mas nesse caso acabou entrando exatamente na mesma posição até o lance 20.



[20.Te6 Dxe6 21.dxe6 Txd2+ 22.Txd2 Txe6=] [20.a3 Txe1 21.Txe1 Dxd5 22.Dxd5+ Txd5 23.g4 Rf7 24.g5 Tf5 25.Rg3 Bc6 26.gxf6 Bxf3 27.Rxf3 Rxf6 28.c4 g5 29.Te4 gxf4 30.a4 a5 31.h4 Rf7 32.Te1 Th5 33.Rg4 Th6 34.Te5 f3 35.Rxf3 Txxh4 36.Txc5 Re6 ½-½ (36) Gelfand,B (2777)-Dominguez Perez,L (2754) Wijk aan Zee 2014]

20...Txe1 21.Txe1 Dxd5As pretas recuperam o peão e a posição está completamente igualada, a partida seguiu até o lance 52 e terminou em empate.

22.Td1 Bc6 23.Dxd5+ Txd5 24.Td2 Rf7 25.c4 Txd2+ 26.Cxd2 Re6 27.Re3 h5 28.h4 Bg2 29.Cb3 Rd6 30.Rd3 Bh3 31.Rc3 Rc6 32.Cd2 Bf5 33.Cf1 Be6 34.Ce3 Rd6 35.Rd3 Bf5+ 36.Rc3 Be6 37.Rb3 Rc6 38.Cd1 Bg4 39.Cc3 Bf3 40.Rc2 a6 41.Rd2 Rd6 42.Re3 Bc6 43.Cd1 Bd7 44.Rd3 Bc6 45.Ce3 Re6 46.Rc3 Bb7 47.Rb3 Bc6 48.a3 Rd6 49.g4 hxg4 50.Cxg4 Re6 51.Ce3 f5 52.Rc3 Be4

CONCLUSÃO:

Com essa partida ficou claro que ter um jogador de modelo em suas aberturas pode ajudar muito nas escolhas das variantes e também te poupar muito tempo de estudo.

A variante de 5.Bd2 estava me incomodando bastante e estudando as partidas do GM Lenier Dominguez (que uso como modelo na Grunfeld) pude resolver esse problema e conseguir uma ótima posição na minha partida.

4 CONHEÇA PARTIDAS DE MODELO

Para entender melhor as posições do meio jogo, é preciso escolher partidas de modelo.

A partida de modelo será a sua referência de como jogar a posição, por esse motivo você deve escolher partidas que foram jogadas de forma exemplar por dois jogadores fortes (como campeões mundiais e grandes mestres) e que tenha ficado bem claro para você os temas típicos da posição.

Na hora de estudar essas partidas é preciso prestar atenção em manobras, em trocas de peças, rupturas, a disposição das peças, visto que esses temas se repetem!

A seguir analisarei uma partida de modelo do meu repertório contra Siciliana usando a variante Moscou com 3.Bb5+ e no capítulo seguinte você verá como consegui usar essas ideias em uma de minhas partidas.

TIVIAKOV, SERGEI (2673) X ANAND, VISWANATHAN (2799)

BUNDESLIGA - 2012

Essa partida me chamou bastante atenção porque Tiviakov com quase 150 pontos a menos de rating venceu o ex-campeão mundial Anand de uma maneira muito convincente, sem dar nenhuma chance de contra jogo.

1.e4 c5 2.Cf3 d6 3.Bb5+ A variante Moscou é uma opção bastante sólida para enfrentar as sicilianas com 2...d6

3...Cd7 A alternativa mais ambiciosa das pretas, com ideia de conseguir o par de bispos.

4.d4 cxd4 5.Dxd4 a6 6.Bxd7+ Bxd7 7.c4 As brancas conseguem levar para o centro Maroczy com os peões em e4 e c4, assim garantindo vantagem de espaço e um rápido desenvolvimento. Para compensar as pretas possuem o par de bispo e podem tentar fazer as rupturas b5 e f5 para criar contra jogo.

7...e5 Esse lance ganha um tempo na dama e ganha mais espaço , mas as pretas cedem a casa d5 e ficam com o peão de d6 fraco.

8.Dd3 Ao estudar uma abertura, faz-se necessário entender qual é a casa ideal para cada peça. Isto é, qual casa a peça ficará bem colocada e não irá atrapalhar as outras. Nesse caso em d3 a dama está na casa ideal.

8...h6 Um lance bastante útil para poder desenvolver o cavalo para f6 sem se preocupar com Bg5. Por exemplo: **8...Cf6 9.Cc3 Be7 10.Bg5!** Com ideia de trocar o bispo pelo cavalo e conseguir usar a casa d5 para o cavalo.

9.Cc3 Cf6 10.0-0 Be7 11.a4 A ideia deste lance é dificultar a ruptura b5 das pretas.

b6?! [11...0-0] 12.b3! (diagrama) Um momento importante! As brancas precisam definir qual a melhor disposição de peças, isso quer dizer definir qual a casa ideal para cada peça. A ideia de b3 é poder desenvolver o bispo para a3 e logo começar a atacar o peão fraco de d6. 12.Be3 seria impreciso nesse momento, pois o bispo em e3 pode atrapalhar as outras peças como veremos na sequência da partida.

(Diagrama)



12...Ta7?! Anand escolhe um plano muito passivo para defender o peão de d6.

13.Td1 Bc8?! 14.Ba3 A casa ideal para o bispo, atacando o peão atrasado de d6.

14...Td7 15.Cd2! (diagrama) Manobra típica desse tipo de estrutura, a ideia é levar o cavalo para e3 e aumentar o controle da casa d5. (É fundamental prestar atenção nessas manobras, que você poderá usar a mesma ideia na sua partida).



15...0-0 16.Cf1 Bb7 17.Ce3 As brancas conseguem chegar na posição dos sonhos e agora estão preparadas para ocupar a casa d5.

17...Te8 18.Ccd5 Cxd5 19.Cxd5 Bxd5?! 20.Dxd5 [20.cxd5?! seria um erro nessa posição, porque agora não existe casa fraca em d5. O ideal é tomar de peça para manter o controle da casa fraca d5.]

20...Da8 21.Dxa8 Txa8 22.Td5 f6 23.Tad1 Tad8?! 24.g3! Com ideia de f4, é importante prestar atenção nas rupturas.

24...g5 [24...Rf7 25.f4 g6 (25...Re6 26.f5+-) 26.f5+- e aqui as brancas estão com muita vantagem.]

25.f4 gxf4 26.gxf4 Rf7 27.Rf2 exf4 28.Rf3 Re6 29.Bc1+- Tc8 30.Bxf4 Brancas estão ganha. Geralmente é preciso duas debilidades na posição do adversário para conseguir converter uma vantagem, nesse caso as pretas possuem quatro debilidades!

30...Bf8 31.h4! Com ideia de h5 para fixar a debilidade h6 e poder usar a casa g6.

31...Tc6 32.h5 Tb7 33.Be3 Tb8 [33...b5 34.cxb5 axb5 35.a5!+-]

34.Bd4 Tc7 35.Tg1 Bg7 [35...Tg7 36.Tg6 Txg6 37.hxg6+-]

36.Tg6 Tf7 37.Be3 Td7 38.Tf5 E as pretas estão completamente dominadas.

38...Tf7 39.Rg4 Bf8 40.Bxh6 Bxh6 41.Txh6 Finalmente as brancas ganham o peão de h6.

44.axb6 Tb1 45.b7 [45.Ta5 Txb3 46.Txa6 Tb8 47.c5+-]

45...Txb3 46.e5 dxe5+ 47.Txe5+ Rd6 48.Tf5 Re6 [48...Re7 49.Th7+ Tf7 50.Txf7+ Rxf7 51.Tb5+-] [48...Txb7 49.Thxf6+ Txf6 50.Txf6+ Re7 51.Txa6 Tc7 52.Ta4]

49.Th7 Td8 [49...Tb8 50.Tc5 ameaçando mate em c6. Tb6 51.Tcc7+-]

50.Td5 E as pretas não conseguem segurar os dois peões passados de b e h. 1-0

CONCLUSÃO:

Escolher bem as partidas de modelo é extremamente importante para entender os planos típicos do meio jogo das aberturas que você joga, pois na hora da partida esses modelos serão seu guia para tomada de decisão.

Isso ficará ainda mais claro com o próximo capítulo, nele analisarei uma partida minha em que consegui usar todos os temas vistos na partida Tiviakov x Anand.

5 ESTUDE ABERTURA COM O MEIO-JOGO

Esse quinto (e último passo) está muito ligado com o anterior, porque ao estudar as partidas de modelo você estará também estudando as posições típicas do meio jogo.

Uma situação que mais acontece é um jogador estudar determinada abertura durante um bom tempo, decorando todas as variantes possíveis; porém, na hora da partida, o simples fato do seu adversário resolver mudar um lance faz o deixar perdido, sem saber o que fazer mais na posição.

Isso acontece por não conhecer as posições típicas do meio jogo! Estudar aberturas decorando variantes é o erro mais comum para quem está criando um repertório de aberturas, e é o caminho mais simples para a derrota.

Quando escolher a abertura que quer jogar, o primeiro passo é selecionar partidas de jogadores fortes nessa abertura como mostrei no capítulo anterior e então prestar bastante atenção nos temas típicos do meio jogo como:

- Trocas de peças
- Rupturas
- Manobras
- Golpes Táticos
- Casas fracas
- Estrutura de peões

A seguir analisarei uma partida minha em que mostro como consegui usar todos os temas do meio-jogo que aprendi com a partida de modelo Tiviakov x Anand e ficará claro como esses temas se repetem!

B51 BARBOSA, EVANDRO (2441) X SALINAS, PABLO (2396)**MORON PANNON MASTERS 2ND (3) 14.05.13**

1.e4 c5 2.Cf3 d6 3.Bb5+ Variante Moscou da siciliana.

3...Cd7 4.d4 Cgf6 5.0-0 cxd4 6.Dxd4 e5 Uma estrutura típica da siciliana, as pretas ganham um pouco de espaço no centro, mas enfraquecem o peão de d6 e a casa d5.

7.Dd3 Como vimos essa é a casa ideal para a dama

7...h6 Um lance importante para impedir Bg5 das brancas. [7...Be7 8.Bg5 com a ideia de trocar o bispo pelo cavalo e aumentar o controle da casa d5..]

8.c4 Levando para a estrutura Maroczy que é uma estrutura típica dessa variante.

8...Be7 9.Cc3 0-0 10.Bxd7 As pretas ameaçavam Cc5 por isso o branco se vê forçado a entregar o par de bispos.

10...Bxd7 11.Td1 Be6 12.b3! Uma decisão que tomei com facilidade pois já sabia a disposição ideal das peças brancas com o bispo em a3.



12...a6 Com ideia de b5

13.a4 A ideia é dificultar o b5 das pretas.

13...Tc8 14.Ba3 Da5 15.Ce1! Um momento muito importante, você não deve copiar a sua partida de modelo, mas sim adaptar os temas típicos para a sua partida.

O lance da partida é mais preciso que 15.Cd2?! pois após ...Db6 16.Tab1 Da5 17.Cf1 b5! com contra jogo!



15...Tfe8 Aqui fica claro que as pretas falharam em criar contra jogo e agora as brancas conseguem chegar na posição ideal com os dois cavalos controlando a casa fraca d5.

16.Cc2 Cd7?! Com ideia de Cc5, mas esse lance falha por motivos táticos

17.Bb4! Db6 18.a5 Da7 19.Bxd6 Cc5? 20.De3 Bg5 21.Bxc5! Provavelmente as pretas deixaram passar esse intermediário quando fizeram o lance 16...Cd7.

21...Txc5 22.De1! As brancas ficam com um peão a mais e o preto não tem nenhuma compensação. O restante da partida as brancas conseguem converter a vantagem sem problemas.

22...Be7 23.Ca4 Tc7 24.Ce3 Bf8 25.Cd5 Tc6 26.Tac1 Db8 27.b4 Td6 28.Cab6
Dd8 29.c5 Tc6 30.Cc4 Dg5 31.De3 Dh5 32.Dg3 Rh8 33.Cxe5 1-0

Com essa partida nota-se que não precisei criar nada na partida, apenas usei as mesmas ideias da minha partida de modelo, pois os temas sempre se repetem!

CONCLUSÃO:

Com essa partida nota-se que não precisei criar nada na partida, apenas usei as mesmas ideias da minha partida de modelo, pois os temas sempre se repetem!

Assim escolher as partidas de modelo e estudar os temas típicos do meio jogo estão totalmente ligados.

Seguindo esse modelo de estudo de aberturas você entenderá as posições e consequentemente tomara as melhores decisões no meio jogo.